

A partir das perspectivas foucaultiana e dos Estudos Culturais, esta pesquisa realiza uma aplicação específica das relações entre currículo, cultura, conhecimento escolar, identidade e poder, pela análise do dispositivo avaliativo de 137 Pareceres Descritivos produzidos em uma escola de I Grau, descrevendo suas funções estratégicas para a política cultural da infância-escolar e dos saberes escolares. Indica algumas conclusões, quais sejam: o caráter prescritivo, produzido pela linguagem das professoras; as tipificações morais do sujeito-escolar; o “legítimo” e o “verdadeiro” do currículo em ação. Tais conclusões podem nos levar a suspender tal dispositivo de política cultural escolar, a fim de exercitar um questionamento permanente dos sistemas de pensamento e das formas problemáticas da experiência social em que nos encontramos. (CNPq / FAPERGS)